Organização das Nações Unidas
para a Alimentação
e a Agricultura

CCLME - MSP (GCP/INT/985/GFF)

RELATÓRIO

Atelier de Consulta Nacional para a Implementação do
Plano de Ação Estratégico do Grande Ecossistema Marinho
das Correntes das Canárias (CCLME)

Cabo Verde

5-6 de abril de 2022

Praia, Cabo Verde

As designações utilizadas e a apresentação do material neste documento não implicam a expressão de qualquer opinião por parte da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) relativamente ao estatuto jurídico ou de desenvolvimento de qualquer país, território, cidade ou área ou das suas autoridades, ou relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites.

© FAO 2022

Índice

1. Enquadramento....3
2. Introdução....4
3. Objetivo do atelier....5
4. Desenvolvimento....5
5. Abertura do atelier....6
6. Aprovação da agenda e do programa de trabalho....7
7. Apresentações....7
   7.1 Apresentação do Plano de Ação Estratégico....7
   7.2 Apresentação de parceiros nacionais....8
   7.3 Sessão de trabalho de grupos....9
   7.4 Brainstorming sobre o Consórcio Multissetorial para a implementação do Plano de Ação Estratégico (PAE) do CCLME....10
   7.5 Encerramento do atelier....10

1. Enquadramento

A CCLME organizou nos dias 4 e 5 de novembro de 2021, a oficina de lançamento de seu Projeto de Médio Porte (PMP) **"Rumo à Gestão Sustentável do Grande Ecossistema Marinho da Corrente Canária (CCLME) - apoio inicial à implantação do Programa de Ação Estratégica (PAE)",** durante o qual o Comitê Gestor validou o plano anual de atividades do referido projeto. Um dos resultados esperados do plano anual de atividades de 2022 é a elaboração das Recomendações sobre o Consórcio e Acordo de Parceria para apoiar a implementação da PAE, esclarecendo as responsabilidades dos parceiros e os acordos sobre os correspondentes termos de referência.

Durante a primeira fase, a CCLME criou-se um Comitê Interministerial Nacional (CIN) encarregado de acompanhar a implementação da PAE em nível nacional nos sete países abrangidos pelo projeto (Marrocos, Mauritânia, Cabo Verde, Senegal, Gâmbia, Guiné Bissau e Guiné), que devem se reunir pelo menos uma vez por ano. Instituições nacionais atuantes nas áreas de pesca, meio ambiente, proteção de habitats marinhos e qualidade da água, que são temáticas relevantes na região do CCLME poderiam participar das reuniões da NIC em cada país, incluindo representantes de organizações intergovernamentais e outros parceiros técnicos e financeiros; sociedade civil; organizações profissionais; e corpos acadêmicos, conforme apropriado. A colaboração e coordenação entre todos esses *stakeholders* e atores permitirá a criação de um mecanismo consultivo e cooperativo permanente para atividades de monitoramento a nível nacional da CCLME, que são centrais para a implementação do PAE, em associação com as organizações regionais existentes (como a pesca regional e/ou os órgãos ambientais), de acordo com seu mandato.

O projeto deve basear-se nesse mecanismo como ponto de partida para um quadro de diálogo permanente sobre como operacionalizar a implementação efetiva do PAE em suas diferentes áreas temáticas.

Entre as primeiras atividades a serem realizadas nesta fase de transição do projeto CCLME estão: i) a consulta nacional sobre o consórcio multissetorial proposto e ii) o acordo de parceria em cada país coberto pelo projeto. Essas reuniões consultivas servirão para rever o quadro de governança da colaboração intersectorial proposta na PAE.

Durante o workshop de lançamento, os países e parceiros apresentaram atividades em curso, de forma a termo sinergia no âmbito da criação do consórcio. Este encontro nacional refletirá ainda mais sobre o modelo de parceria, esclarecendo intenções e responsabilidades, explorando alternativas e, em posteriormente, identificará potenciais membros de consórcios a nível nacional e regional que poderão assumir compromissos para realizarem atividades específicas. Os resultados das consultas nacionais formarão, assim, as bases para as recomendações propostas sobre o modelo de consórcio e o acordo de parceria para a implantação do Plano de Ação Estratégica.

2. Introdução

O sector das pescas em Cabo Verde assume um papel importante na economia cabo-verdiana, contribuindo de uma forma significativa para a criação de postos de trabalho e para a segurança alimentar nutricional.

A importância económica deste sector é aferida pelo valor acrescentado bruto e a sua consequente participação no PIB. De acordo com os dados oficiais, ele é muito baixo (2% em 1990, 1% em 2000 e 2,5% em 2004). É importante salientar que estudos realizados, sobre o patrocínio da FAO em 2006, apontam para uma contribuição das pescas no PIB de 3,9%.

De acordo com os resultados preliminares do Vº Recenseamento Geral das Pescas do Instituto do Mar (IMAR), Cabo Verde possui 1403 armadores de pesca, 3215 pescadores artesanais, 972 operadores de pesca semi-industriais e indústrias, 1881 vendedores de peixe, e 135 tratadores de peixes em todo o território nacional. Em termos de embarcações, existem no país 1434 botes, 127 embarcações de pesca industriais e semi-industriais, 36 embarcações de pesca desportiva, e 151 infraestruturas de serviço e apoio à pesca.

Apesar da vasta ZEE (734.265 km² e 1.020 km de linha de costa), o potencial anual dos recursos haliêuticos de Cabo Verde é estimado entre 33.473 a 46.585 toneladas e as capturas não ultrapassam 14.000 toneladas por ano.

As capturas nacionais provêm da pesca artesanal, semi-industrial e industrial.

A pesca artesanal é uma atividade de grande tradição em Cabo Verde e está muito associada a pequenas comunidades. É uma atividade essencialmente costeira com 97 pontos de desembarque.

É composta por pequenas embarcações de boca aberta e de reduzida autonomia. O comprimento dessas embarcações, conhecidas por botes, varia entre 3,5 e 8 metros e 1,5 a 2,5 metros de largura. Encontram-se, na sua maioria, equipados com motores fora de borda com potência que varia entre 5 e 25 HP, podendo ser utilizados conjuntamente com remos e velas. Conforme dados do IMAR, a pesca artesanal em 2018 era exercida por 5.078 pescadores em 1.588 embarcações.

Relativamente as pesca semi-industrial e industrial, são compostas por um conjunto heterogéneo de embarcações, cujo comprimento varia entre 8 a 25 metros, potência do motor interno entre 25 e 500 HP e arqueação entre 2,5 e 121 TAB, com uma média de 10 tripulantes por embarcação. Os desembarques são efetuados, por regra, em 5 principais cais de pesca do país (Cova Inglesa, São Vicente; Cais de Pesca da Praia, Santiago; em São Nicolau, Sal e Santo Antão).

3. Objetivo do Atelier

O objetivo geral do atelier de consulta nacional é a identificação das atividades a serem colocadas em sinergia no âmbito da criação de um consórcio. Trata-se também de reexaminar os quadros de governança e os modelos de parceria para colaboração intersetorial e/ou coordenação na efetiva implementação do CCLME SAP nos níveis nacional e regional. Os objetivos específicos dessas consultas nacionais são propor recomendações fundamentadas e realistas sobre (i) a criação de um consórcio multissetorial e a identificação de seus membros e (ii) o desenvolvimento de um acordo de parceria entre todos os *stakeholders* da CCLME.

4. Desenvolvimento

O ateliê contou com a participação de representantes de instituições públicas, ONG's e organizações diretamente implicadas na formação e/ou implementação da política nacional de pesca e ambiente, gestão do território, turismo, universidades, de mobilização de recursos, da fiscalização marinha, etc. A lista de participantes encontra-se no Anexo I.

5. Abertura do Atelier

A cerimónia de abertura do atelier contou com presença da Coordenadora Técnica do Projeto CCLME em Cabo Verde Sra. Hiliana Silva, a Assistente de Programa da Representação da FAO Sra. Katya Neves em Cabo Verde e o Coordenador Regional do Projecto CCLME, Sr. Aboubacar Sidibé.

A Sra. Hiliana Silva deu as boas vindas aos participantes do atelier e falou sobre os objetivos e resultados esperados do atelier e por fim agradeceu a presença de todos, desejando um dia profícuo de trabalho.

Na sua alocução de abertura o Sr. Aboubar Sidibé, fez um breve histórico do Projeto CCLME que iniciou com a primeira fase de 2010 a 2019, cujos principais resultados foram elaboração e aprovação pelos Estados Membros de um Plano de Ação Estratégica (PAE), com o objetivo de lutar contra a degradação da CCLME causada pela sobrepesa, a modificação de habitat e as mudanças da qualidade de água.

Referiu ainda que o Projeto CCLME se encontra numa fase de transição, criando as condições favoráveis para a execução efetiva do Plano de Ação Estratégico da CCLME e das três componentes do Projeto visando obter os Resultados esperados.

De seguida, a Sra. Katya Neves, agradeceu a presença de todos os participantes, realçou a importância do projeto para Cabo Verde no que tange a conservação marinha e costeira, realçou ainda que o Plano de Ação Estratégico é o primeiro a ser efetuado em Cabo Verde, como forma de mobilizar recursos para a sua implementação e por fim, augurou votos de bom trabalho e declarou aberto o atelier de Consultação Nacional do Projeto Grandes Ecossistemas Marinhos das Correntes da Canárias.

6. Aprovação da Agenda e do Programa de trabalho

A agenda de trabalhos (Anexo II) foi aprovada pelos presentes.

7. Apresentações

7.1 Apresentação do Plano de Ação Estratégico

O Sr. Aboubacar SIDIBE, Coordenador do Projeto CCLME, começou por fazer o enquadramento do Projeto referindo que o investimento do GEF começou com a fase de desenvolvimento de uma Análise Diagnóstica Transfronteiriça (TDA) do CCLME através do projeto **"Proteção do Grande Ecossistema Marinho da Corrente Canária (CCLME)",** implementado de 2010 a 2018 (1ª fase do projeto). Realçou que o diagnóstico foi a base científica para o desenvolvimento do Programa de Ação Estratégica do CCLME (PAE) em 2018. Realçou ainda o compromisso do Governo dos sete Estados Membros do CCLME para a implementação do Plano de Ação Estratégico.

Ainda na sua apresentação falou sobre os componentes do projeto, a visão e os objetivos das três áreas de intervenção, bem como a estrutura de implementação do projeto CCLME (Figura 1).

A primeira atividade prevista no Plano Estratégico são as consultas Nacionais sobre a constituição do Consórcio Multissetorial e de Parcerias para apoiar a implementação do PAE (Programa de Ação Estratégica) do CCLME. Identificou as responsabilidades dos parceiros e os acordos nos termos de referência correspondentes e que estão sendo realizadas em todos os Estados Membros do Projeto CCLME.

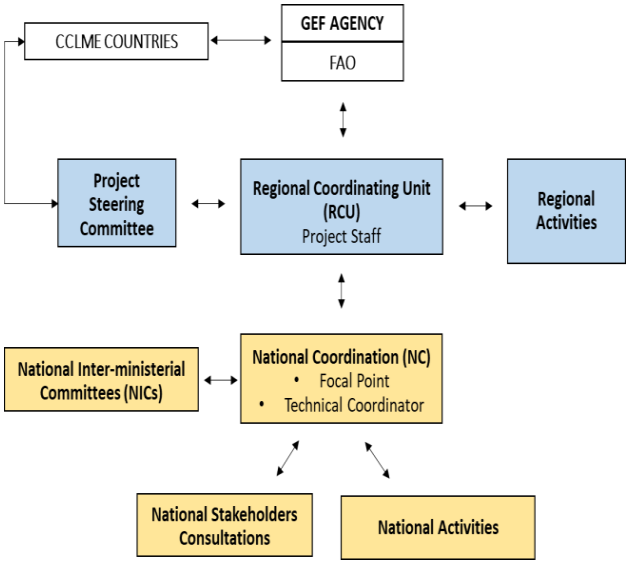

Figura 1 : Estrutura de implementação do Projeto CCLME.

7.2 Apresentação de parceiros nacionais

As apresentações dos parceiros nacionais centraram-se em temas ligadas à luta contra a sobre-exploração da pesca, a degradação do habitat marinho, a qualidade da água, o ordenamento das atividades na zona costeira, etc.

O Sr. Emílio Sanches, Técnico da Direção Nacional de Pesca e Aquacultura fez a apresentação sobre as principais medidas implementadas pelo Estado de Cabo Verde, na prevenção e luta contra a sobre-exploração da pesca.

Logo a seguir, a Sra. Edita Magileviciute, da Associação Cabo-verdiana de Ecoturismo, na sua apresentação identificou algumas atividades desenvolvidas na área da biodiversidade marinha, os projetos implementados e métodos utilizados, a monitorização de cetáceos e o carbono azul.

A apresentação sobre o Microplástico e o projeto IMPAMAC foi feita pela Dra. Mara Abu Raya, docente da Universidade de Cabo Verde. O projeto iniciou em 2019, onde está-se a desenvolver pela primeira vez a avaliação e instalação de um observatório. O projeto incide em 5 ilhas e 10 praias do país, onde é feita a contabilização dos tipos de plásticos, identificação dos locais mais críticos e as medidas a serem aplicadas.

A avaliação de contaminação por microplástico tem sido feito em espécies como a garoupa, e posteriormente deverá ser realizada em espécies como a cavala e atum e em contaminantes na água.

A Dra. Mara apresentou ainda um estudo sobre a contaminação química por metais no Buzio cabra.

A Dra. Maria dos Anjos, também docente da Universidade de Cabo Verde apresentou um estudo sobre a Avaliação de Poluentes Emergentes em Águas Subterrâneas e nas Águas residuais em Cabo Verde, Ilha de Santiago. O estudo teve como objetivo monitorizar a qualidade das águas residuais tratadas nas estações de tratamento das águas residuais, a fim de avaliar a eficiência do tratamento; garantir um abastecimento de água para reutilização na regra agrícola segura e sustentável, a fim de proteger a saúde dos ecossistemas e a saúde humana, identificar e quantificar os contaminantes nas águas subterrâneas e nas águas residuais a nível dos poluentes emergentes.

A Dra. Euda Miranda, do Instituto Nacional de Gestão de Território apresentou o Projeto em curso, financiado pela fundação MAVA, através dos parceiros WIACO e PRCM, intitulado "Redução dos Impactos de Infraestruturas sobre Ecossistemas Marinhos na África Ocidental: Ferramentas e Reforço das Capacidades (PRISE)". Durante a sua apresentação destacou um dos principais produtos do projeto o "Plano de Ordenamento da Orla Costeira e do mar adjacente da ilha de Boavista", o primeiro plano desta categoria em Cabo Verde. Este tem com o objetivo o planeamento e gestão da orla costeira e do mar adjacente, através da definição de regras de ocupações, dentro de uma faixa que inclui 1500 metros da linha de costa para a zona terrestre e 3 milhas náuticas da linha de costa para a zona marítima, visando a salvaguarda e a preservação dos recursos territoriais e ambientais.

7.3 Sessão de trabalho de grupos

Após a apresentação dos trabalhos pelos parceiros nacionais, os participantes foram repartidos em dois Grupos de trabalho, conforme a agenda constante na nota conceptual). Na constituição dos Grupos teve-se o cuidado de assegurar uma repartição equilibrada e equitativa dos participantes. O Grupo I ficou com o tema Recursos Marinhos e o Grupo II com o tema Degradação de Habitats e Qualidade da Água.

Cada grupo analisou em detalhe o quadro com as atividades previstas no Plano de Ação Estratégico e identificaram os principais parceiros para cada uma das atividades (Anexo III).

Após a restituição da plenária cada um dos grupos fez a apresentação dos trabalhos (Anexo IV).

7.4 Brainstorming sobre o Consórcio Multissetorial para a implementação do Plano de Ação Estratégico (PAE) do CCLME

O Dr. Sidibé fez a apresentação sobre o Consorcio multissectorial, a identificação dos membros, suas características, as propostas de recomendação e a elaboração de um acordo de parceria entre todos os atores do CCLME.

Referiu que o consórcio deverá ser criado num período de 18 meses, com uma vigência de 5 a 10 anos, com uma abordagem "*bottom up*" (de baixo para cima). Apresentou ainda o perfil dos membros e como deverá ser financiado. Os próximos passos para cada país, durante as Consultas Nacionais deverá ser a - FINALIZAR A FRASE

Durante o atelier não foi possível elaborar as propostas para os Termos de Referencia para a criação do consórcio, mas saíram algumas recomendações relativamente á criação do consorcio, a destacar:

1. Identificar os parceiros técnicos e financeiros, instituições com maior relevância bem como as ONGs para fazerem parte do consorcio;
2. Verificar o tipo de parceria de livre entendimento;
3. Identificar os modelos de parceria e de financiamento.

7.5 Encerramento do atelier

Após breves palavras de agradecimento por parte da Sra. Iolanda Brites, os trabalhos do atelier foram encerrados.

Annex 1: List of participant

Ministério do Mar

Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura

CCLME

Hotel Pérola, cidade da Praia – 5 e 6 de abril de 2022

Atelier sobre as atividades do Consórcio e Acordo de Parceria para apoiar a implementação do PAS (Programa de Ação Estratégica)

Nº	Instituições	Nome	Contacto	email	Dia 1	Dia 2
1	Direção Nacional de Pesca e Aquacultura	Iolanda Brites				
2		Hiliana Silva	5162949	hiliana.silva@mm.gov.cv		
3		Emilio Sanches	9185081	emiliosanches1966@gmail.com		
4		Eliana Ramos	9891888	Eliana.Ramos@mm.gov.cv		
5	Ministério do Mar	Vera Gominho				
6	Direção nacional do Ambiente	Liza Alves	5162173	liza.lima@maa.gov.cv		
7	Instituto do Mar	Vito Ramos	9765423	vito.melo@imar.gov.cv		
8	Inspeção Geral das Pescas	Sónia Veiga	9953503 5162639	sonia.veiga@mm.gov.cv		
9	Direção Geral do Turismo	José Tavares	2220315	[illegible]		
10	Instituto Marítimo e Portuário	Jianito Furtado	9986669	jianito.furtado@imp.cv		
11	Escola do Mar	José Cabral	9928357	jicabral2000@gmail.com		
12	Instituto Nacional de Gestão de Território	Euda Miranda	5162163 9332241	euda.miranda@ingt.gov.cv		
13		Mira Lopes	5177777	mira.cidra@ingt.gov.cv		

Ministério do Mar

Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura

CCLME

14	Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica	Denise Pina				
15	UNICV	Mara Abu Raya	9854405	flora.aburaya@docente.unicv.edu.cv		
16		Maria dos Anjos	9512639	[illegible]lopes@docente.unicv		
17	Direção Nacional do Plano	Albertina Costa		albertina.costa@mf.gov.cv		
18	Agência Nacional de Água e Saneamento	Vital Tavares	2614214	vital.tavares@anas.gov.cv		
19	Polícia Marítima	Faustino Sanches				
20	Guarda Costeira	Givanildo Delgado Ricardo Dias	5989799	eng_ricdias@hotmail.com		
21	FAO	Sidibe Abubacar				
22	~~Ponto Focal GEF~~ Coord. GEF-SGP	Ricardo Monteiro	9939939	ricardo@unops.org		
23	ADAD	Ana Gonçalves	9536876	acgoncalves@uac.pt		
24	Associação Cabo-verdiana de Ecoturismo	Edita Magileviciute	9997796	edita@ecocv.org		
25	Associação Ambiental *Caretta Caretta*	João de Pina Lomba				
26						
27						
28						

Annexe 2 : Agenda de la réunion

Activities/Activités	Time/Horaire	Responsable
Day 1 / Jour 1		
1. Opening ceremony of the workshop - Cérémonie d'ouverture de l'atelier 1.1. Words of Welcome - Mots de Bienvenue 1.2. Opening Remarks of the Workshop - Discours d'Ouverture de l'Atelier	9.00 – 10.00	- Coordinateur Technique National (CTN) et le Point Focal (PF) - Autorité Nationale du Pays
2. Organisation of the workshop - Organisation de l'atelier 2.1. Introduction of participants - Présentation des participants 2.2. Adoption of the workshop agenda - Adoption du l'ordre du jour de l'atelier	10.00 – 10.30	- CTN et PF du pays et URC/RCU du CCLME
Health Break – Pause Santé	10.30 – 10.45	
3. Presentation of the Medium Sized-Project (MSP): « Towards sustainable management of the Canary Current Large Marine Ecosystem (CCLME) – initial support to SAP implementation » **Présentation du Projet de Moyenne Taille (PMT) :** « Vers une gestion durable du grand écosystème marin du courant des Canaries (CCLME) - Appui initial à la mise en œuvre du PAS »	10.45 – 11.15	Unité Régionale de Coordination Regional Coordination Unit
4. Oral presentations of National Partners: on the activities related to prevent and fight on Fisheries overexploitation, Habitat degradation and Marine Water pollution **Présentations orales des Partenaires nationaux :** sur les activités liées à la prévention et à la lutte contre la surexploitation de la pêche, la dégradation des habitats et la pollution des eaux marines	11.15 – 12.30	National Partners
5. Working Group Session: Presentation of the Terms of Reference and the Thematic Working Group (*Fisheries, Habitats and Water Quality*) **Session du Groupe de Travail :** Présentation des Termes de Références et Groupe de Travail Thématique (*Pêcheries, Habitas et Qualités de l'eau*)	12.30 – 13.00	Consultant
Lunch Break– Pause Déjeuner	13.00 – 14.00	

6. Plenary Session : Restitution of outputs from thematic working groups session on the recommendations **Session Plénière :** Restitution des résultats issus de la session des groupes de travail thématiques.	14.00 – 16.00	Participants
Day 2 / Jour 2		
7. Initial reflexion (brainstorming) on the establishment of the CCLME Consortium and make proposed recommendations on - Criteria and profile of members and/or partners. - Partnership and funding models (in-kind and cash) - Terms of reference and responsibilities of the partners **Premières réflexions (brainstorming) dans le cadre de la mise en place du Consortium du CCLME et faire des propositions de recommandations sur les** : - critères et le profil des membres et/ou partenaires. - modèles de partenariat et de financement (en nature et en espèce). - termes de référence et responsabilités des partenaires	09.00 – 11.00	Participants
Coffee/Thea Break – Pause Café/Thé	11.00 – 11.15	
8. Adoption of recommendations **Adoption des recommandations**	11.15 – 13.00	Participants
Lunch Break – Pause Déjeuner	13.00 – 14.00	
9. Redaction and Presentation of the report of the national consultation meeting - Closure of workshop **Rédaction et Présentation du rapport de la réunion de consultation nationale - Clôture de l'atelier**	14.30 – 16.00	- Coordinateur Technique National (CTN) et le Point Focal (PF)

Annexe 3 : Identification des actions prioritaires nationales du PAS du CCLME au Cabo Verde

A: Identificação das atividades a serem realizadas em sinergia no âmbito do estabelecimento de um consórcio:
Prioridades nacionais destinadas a gerir as pescas, restaurando como unidades populacionais de peixes degradadas e reduzir as ameaças às espécies vulneráveis

CABO VERDE	Parceiro 1	Parceiro 1	Parceiro 1	Parceiro 1	Parceiro 1	…
1. Política, regulamentos e arranjos institucionais						
Criar/fortalecer estruturas consultivas nacionais para a gestão da pesca para políticas concertadas e gestão da pesca transfronteiriça e demersal	DNPA	IMAR	UNIVERSIDADES	ONGS	IGP	PROFISSIONAIS DE PESCA
Fortalecer as regulamentações para prevenir, deter e eliminar a pesca do INN (Plano nacional de ação do INN, PAN)	DNPA	IGP	AGENTES DE FISCALIZAÇAO GC, IGP, PM, IMP, …			
A nível nacional, promover a criação de um acordo regional para facilitar o intercâmbio de informações e recursos entre os países sobre o MCS	GUARDA COSTEIRA COSMAR	PN/PM	IMP	IGP	DNPM	
Adapte o marco da política jurídica para promover a efetiva implementação do acordo de PSM em relação à pesca da INN	IGP	DNPA	IMP	ENAPOR	DNPM	
Contribuir para a implementação do CCRF, da Abordagem Ecossistémica da Pesca e da Aquicultura (EAF/EAA)	DNPA	IMAR	DNPM	ONGs	ASS. COM E DA CLASSE	
2. Medidas de gestão						

Identificar recursos prioritários a nível nacional e regional e definir objetivos de gestão para cada	DNPA	IMAR	ONGs	DNA		
Desenvolver/implementar planos de gestão da EAF para recursos prioritários	DNPA	IMAR	IGP	AGENTES DE FISCALIZAÇÁO	ONGs	ASS. COM E DA CLASSE
Apoiar a implementação de diretrizes internacionais, por exemplo, diretrizes voluntárias para garantir a pesca sustentável de pequena escala no contexto da segurança alimentar e erradicação da pobreza; diretrizes sobre gestão de bycatch e redução de descartes	DNPA /SA?	IMAR	IGP	AGENTES DE FISCALIZAÇÁO	ONGs	ASS. COM E DA CLASSE
Apoiar a implementação dos planos de ação internacionais relevantes existentes (IPOAs para a gestão da capacidade pesqueira	DNPA	IMAR	IGP	AGENTES DE FISCALIZAÇÁO	ONGs	ASS. COM E DA CLASSE
Apoiar a implementação dos planos de ação para reduzir a captura acidental de aves marinhas na pesca de palangre; para conservação e gestão de tubarões) e desenvolver PAN's para espécies vulneráveis, por exemplo, mamíferos marinhos, tartarugas	DNA DNPA	IMAR	IGP	AGENTES DE FISCALIZAÇÁO	ONGs	ASS. COM E DA CLASSE
Atualize e harmonize as medidas de gestão para estoques transfronteiriças e espécies vulneráveis, incluindo o uso de ferramentas espaciais, por exemplo, AMP's?	DNPA	IMAR	DNA	ONGs?		
Coloque em prática e recomendações de alto padrão de projetos de demonstração relacionados de gestão transfronteiriça da pesca de pequenos peixes pelágicos costeiros, redução de apenas salto de arrasto de camarão e AMPs	DNPA	IMAR	DNA	ONGs?		
3. Fortalecimento do conhecimento, conscientização e comunicação						

Desenvolver e/ou fortalecer o sistema de coleta de dados para: • monitorar e avaliar recursos pelágicos e demersais prioritários e espécies vulneráveis • monitorar os ecossistemas marinhos e costeiros e a segurança de peixe e produtos de peixes • monitorar os principais indicadores socioeconómicos	IMAR/DNPA	DNA	UNIVERSIDADES	ONGs		
Conduzir e/ou atualizar estudos sobre: • identificação de estoque e distribuição geográfica • pesca e interações de espécies vulneráveis • socioeconómicos da pesca, por exemplo, o valor dos bens e serviços ecossistémicos; comércio; stakeholders; análise custo-benefício das opções de gestão	IMAR	DNPA	IGAE /IGP	CVTI	C. COMERCIO	EMAR/ONGs
Apoiar a organização de grupos de trabalho nacionais para que eles contribuam para grupos de trabalho regionais que analisam regularmente dados científicos produzidos em nível nacional	IMAR	UNIVERSIDADES	ONGs			
Realizar atividades de conscientização e disseminação de informações com as partes interessadas da pesca e o público em geral sobre o estado dos recursos, espécies vulneráveis, saúde do ecossistema e os impactos das atividades humanas no meio marinho	DNPA	UNIVERSIDADES	IMAR	IGP	ONGs /GC	ASS. COM CMs
Organizar reuniões anuais de consulta para disseminação de informações e apoio ao diálogo entre os atores da pesca, ou seja, o governo, a comunidade de pesquisa, o setor privado e a sociedade civil	DNPA	UNIVERSIDADES	IMAR	IGP	ONGs /GC	ASS. COM CMs
4. Desenvolvimento de capacidade						

Fortalecer a capacidade das instituições pesqueiras nas seguintes áreas: • EAF para o desenvolvimento, implementação e monitoramento de planos de gestão da pesca • governança e gestão de questões transfronteiriças da pesca • designação, desenvolvimento e gestão de AMP's	DNPA DNA	EMAR	IMAR	IGP		
Fortalecer a capacidade científica na avaliação e monitoramento de estoques de ecossistemas e recursos	IMAR	UNIVERSIDADES UTA				
Desenvolver a capacidade dos pescadores e membros das comunidades pesqueiras para abordar: • cogestão e coleta de dados participativos • seletividade de equipamentos e uso de técnicas de captura ecológicas • normas sanitárias, processamento pós-captura e agregação de valor aos produtos • atividades alternativas de geração de rendimento, por exemplo, ecoturismo	EMAR	UTA ISECMAR	IMAR	IGP	DNPA	EMPRESAS DE PROCESSAMENTO 0NGs TURISMO

B: Identification of activities to be synergized in the framework of the establishment of a consortium:
National priorities aimed at rehabilitating and/or preserving critical habitats of marine and coastal areas

CABO VERDE	Partner 1	Partner 1	Partner 1	Partner 1	Partner 1	…
1. Policy, regulations and institutional arrangements						
Promote linkages and inter-institutional coordination mechanisms for the integrated management of the coastal and marine zone						
Develop national policy to mitigate the impacts of fishing on critical habitats, taking into consideration demonstration project results and existing guidelines, e.g. deep-sea fishing						
Promote a national consultation framework for MPA assessment, designation and evaluation, taking into account the existing regional network of MPAs and related fisheries and conservation management regulations						
Develop national management strategies/plans/ frameworks (including community participation and empowerment) for mangroves, lagoons and the seabed						
Support the development of the additional Protocol to the Abidjan Convention on the concerted and sustainable management of mangrove ecosystems						
Review existing ESIA processes and guidelines (ICZM, fisheries, shipping, oil and mining)						
Support the ratification of relevant international conventions so as to encourage their implementation						

Review, harmonize and strengthen relevant local and national policies and legislation regarding Integrated Coastal Area and River Basin Management (ICARM)						
2. Management measures						
Update/harmonize management measures relating to the conservation and protection of marine and coastal areas	DNA					
Support the implementation, at national level, of the regional charter on mangroves	na					
Strengthen national and transboundary MPA assessments, designation and evaluation and enhance their contribution to ecosystem functioning and the restoration of fisheries in coastal areas	DNA					
Promote climate change adaptation and mitigation measures in relation to critical habitats and marine and coastal areas	DNA					
Devise a national management structure/framework/plan for addressing coastal erosion						
3. Knowledge strengthening, awareness raising and communication						
Monitor and assess critical areas in support of sustainable management, including their contributions to ecosystem goods and services	DNA	Universidades (UNICV UTA)/Institutos de investigaçao (ImAR) Centro oceanografico)	ONG			
Develop and apply a GIS to monitor sensitive and critical areas	DNA	Universidades/Institutos de investigaçao (ImAR)	ONG			
Strengthen the knowledge of the environmental, social and economic impacts of MPAs, including cost–benefits and stakeholder participation	DNA	Universidades (UNICV UTA)/Institutos de investigaçao (ImAR) Centro oceanografico)	ONG			

Conduct community awareness projects linked to national ministries of health to alert the public to the dangers associated with HABs	DNA	Universidades (UNICV UTA)/Institutos de investigaçao (ImAR) Centro oceanografico)	ONG			
Support an awareness raising programme for the wider public, policy makers and users on: • the importance of critical habitats • alternative energy sources • the added value of natural resources, alternative income generating activities and sustainable livelihoods	DNA	Universidades (UNICV UTA)/Institutos de investigaçao (ImAR) Centro oceanografico)	ONG			
4. Capacity development						
Develop institutional capacity in relation to: • planning and ICZM • ESIA • management, monitoring and restoration of mangroves • adaptation and mitigation in relation to climate change • fisheries impacts mitigation	Universidades (UNICV UTA)/Institutos de investigaçao (ImAR) Centro oceanografico)	DNA/DIREÇAO DE PESCAS E AQUACULTURA				
Strengthen and enhance institutional and users' capacity to design, develop and manage MPAs	Universidades (UNICV UTA)/Institutos de investigaçao (ImAR) Centro oceanografico)	DNA/ DIREÇAO DE PESCAS E AQUACULTURA				
Strengthen capacity of coastal communities in term of: • adding value to products • using alternative sources of energy • building sustainable livelihoods • environmentally sound community-based tourism development	Universidades (UNICV UTA)/Institutos de investigaçao (ImAR) Centro oceanografico)	DNA/ DIREÇAO DE PESCAS E AQUACULTURA				

C: Identification of activities to be synergized in the framework of the establishment of a consortium:
National priorities aimed at ensuring that marine water quality is of a high standard, contributing to the good health of the ecosystem

CABO VERDE	Partner 1	Partner 1	Partner 1	Partner 1	Partner 1	…
1. Policy, regulations and institutional arrangements						
Support the ratification and implementation of relevant international agreements on marine pollution and alien invasive species	IMP/DNA					
Promote regional cooperation so as to facilitate the exchange of information and resources (equipment, expertise) as well as mutual assistance in the case of transboundary pollution events	IMP/DNA					
At the national level, strengthen the regulations on water quality, including wastewater treatment	DNA	IMP	ADS /CAMARAS MUNICIPAIS	UNICV / UTA		
Conduct a national review of policy, legal and regulatory frameworks and institutional structures for addressing land-based activities	MINISTERIO AMBIENTE / DNA					
Develop and enforce regulations on the disposal of industrial and mining effluents	MINISTERIO AMBIENTE / DNA	ADS /CAMARAS MUNICIPAIS				
2. Management measures						
Support the development and implementation of NAPs for: • oil spill preparedness, prevention and response • prevention and control of alien invasive species • prevention and combating sources of land-based pollution • Marine waste reduction	IMP/DNA					

Undertake a participatory planning process for each hotspot to identify challenges and locally acceptable management mechanisms	MINISTERIO AMBIENTE / DNA					
Strengthen national coordination on monitoring and surveillance of polluting activities	MINISTERIO AMBIENTE / DNA	IMP				
3. Knowledge strengthening, awareness raising and communication						
Monitor and map water quality, marine pollution and alien invasive species using a GIS and make this knowledge available	Universidades (UNICV UTA)/Institutos de investigaçao (ImAR) Centro oceanografico)					
Support an awareness raising programme for farmers on good agricultural practices and alternative uses to chemical fertilizers and pesticides	INIDA	ONG				
Conduct studies to: • update information on the main sources and areas at risk from pollution • evaluate the extent of contamination and transfer of pollutants and risks to the ecosystem and fisheries • model the movement of pollutants and contaminants from the main source areas	Universidades (UNICV UTA)/Institutos de investigaçao (ImAR) Centro oceanografico)	ONG				
Conduct a survey on educational needs to support a reduction in land-based activities and sources	Universidades (UNICV UTA)/Institutos de investigaçao (ImAR, INIDA) Centro oceanografico	ONG				
Promote the construction of reception facilities for marine debris/wastewater at ports	ADMINISTRACAO PORTUARIA - ENAPOR					

Implement demonstration projects for nutrient reduction in effluent water	Universidades					
Develop and implement a programme at the national level for sensitization of the public on waste and water pollution	MINISTERIO AMBIENTE / DNA					
4. Capacity development						
Support capacity development for farmers on best agricultural practices and the use of alternatives to chemical fertilizers and pesticides	ESCOLA AGRARIAS / INIDA					
Develop capacity at national level on: • monitoring and surveillance of pollution • pollution prevention and response • taxonomy for the identification of alien species • EIA	Universidades					